

A117378

ESTACIONAMENTO NA DANTE MICHELINI, EM CAMBURI, ESTÁ PROIBIDO NOS 100 PRIMEIROS METROS DA PRAIA

Pedestres reclamam de desrespeito de motoristas

Na Praia do Canto, diariamente carros são flagrados avançando o sinal vermelho

MAURÍLIO MENDONÇA

Depois de 50 dias de interdição de um sentido da Ponte de Camburi, em Vitória, aumento do tráfego de veículos na Praia do Canto e em Jardim da Penha, e alteração de algumas vias de acesso a esses bairros, quase tudo voltou ao normal. A ponte foi liberada, o trânsito diminuiu, mas as mudanças viárias em decorrência da obra foram mantidas, o que vem gerando reclamações de moradores.

Acostumados com as rotatórias, muitos que vivem na Praia do Canto reclamam que o desrespeito dos motoristas aos pedestres é constante. A babá Adriana Xavier Santos, 23 anos, fica insegura quando tem que andar na rua, principalmente com crianças. "Sinto medo ao atravessar as ruas. Mesmo na faixa e com o sinal vermelho para os carros, prefiro esperar que o veículo pare antes de atravessar.

Muitos não param. Eu não confio", desabafou.

Entre os problemas citados por quem frequenta o bairro, a sinalização das vias também foi lembrada. Alguns moradores consideram que a colocação de placas que identificam essas alterações devem ser intensificadas. "Sempre tem motorista perdido na rua, não sabendo para onde ir", reclamou o engenheiro mecânico Tarzino Jacobs, 47 anos, que trabalha há um ano no bairro.

PRAZO. Mesmo com esses impasses, a Prefeitura de Vitória, por intermédio da Secretaria de Trânsito (Setran), e com apoio da Associação de Moradores da Praia do Canto, decidiu permanecer com as alterações por, pelo menos, 30 dias.

Caso os moradores do bairro aprovelem as mudanças, elas serão mantidas. O contrário pode fazer com que algumas ruas, hoje funcionando com mão única, voltem a ter duplo sentido e os semáforos sejam substituídos por rotatórias.

Por enquanto, a única alteração realizada pela prefeitura está nas vagas de estacionamento na Avenida Dante Michelini, em Camburi. No sentido Centro - Jardim da Penha, está proibido estacionar nos 100 primeiros metros da praia.



FLAGRA. Na tarde de ontem, vários carros ignoravam o sinal vermelho na Rua João da Cruz. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ELES OPINAM

"Ficou melhor andar nas ruas"

DAVID CRUZ

73 anos, empresário e escritor

"Moro na Aleixo Neto (rua da Praia do Canto) há 20 anos. Quando a prefeitura aumentou as rotatórias eu fui totalmente contra, mas, agora, gostei de te-

rem tirado e substituído por semáforos. Ficou bem melhor andar nas ruas João da Cruz e Afonso Cláudio depois que viraram mão única".

"Algumas faixas de pedestres ninguém respeita"

GIULIANA IMPERIAL

34 anos, promotora de ventos

"Achei as mudanças péssimas, prefiro que volte tudo ao normal. Para chegar em casa tenho que dar uma volta, que antes não precisava. No primeiro sinal da João da

O OUTRO LADO

Mudanças precisam ser aprovadas

SECRETARIA DE TRANSPORTES E INFRA-ESTRUTURA URBANA

O secretário de Transportes e Infra-estrutura Urbana de Vitória, Artur Oliveira Neves, afirmou que a sinalização nas vias da Praia do Canto será melhorada se for aprovada, pelos moradores do bairro, a manutenção das alterações do tráfego da região, no prazo de 30 dias. "A mudança era provisória. Se for aprovada pelos moradores, adequaremos a sinalização para melhor", afirmou o secretário. Sobre a segurança dos pedestres, o gerente de Operações e Fiscalização da Guarda Municipal, tenente José de Lucas, informou que apenas quatro agentes de trânsito fazem o trabalho de fiscalização no bairro. "Dois deles ficam fixos na Ponte de Camburi e outros dois nas demais vias. Isso aconteceu devido a uma redução recente, do efetivo", explicou Lucas. Ele assumiu que a demanda no bairro é grande e que apenas no fim de agosto será aumentado o número de agentes. "Uma nova turma está em formação e deve concluir na segunda quinzena do mês que vem, então, vamos intensificar o controle no bairro."

Cruz, algumas faixas de pedestres são desnecessárias, ninguém respeita. Outro problema é o cruzamento da Aleixo Neto com a Afonso Cláudio: uma confusão só".

Esse é o número de agentes de trânsito que trabalham, atualmente, no monitoramento de veículos na cidade. O ideal seria 50 agentes.

EXAMES DE GRAÇA NA SERRA

Educação no trânsito e dicas de saúde no Dia do Motorista

MAURÍLIO MENDONÇA

No dia do motorista, comemorado hoje, o Núcleo de Educação para o Trânsito (NET), da Prefeitura da Serra, decidiu homenagear os condutores que circulam no município. Agentes de trânsito estarão em frente à 1ª Companhia do 6º Batalhão da Polícia Militar, em Bairro de Fátima, das 9 às 17 horas, dando informações sobre segurança no trânsito, e, cuidados com a saúde.

Também serão oferecidos, no local, medição de pressão arterial e teste de glicose, além de distribuição de brindes (chaveiros e canetas) com mensagens educativas.

“Queremos comemorar esse dia com um trabalho, intensificado, de educação. Sempre concentrados no objetivo de reduzir o número de acidentes e infrações no município”, afirmou Maria Bernadete Mercier, chefe do NET.

INTERIOR. Em Pedro Canário, o dia do motorista será lembrado junto das comemoração pelo dia do santo protetor da categoria: São Cristóvão. O Posto Carreiro montou, para toda essa semana, um estande para os clientes que quiserem medir a pressão, gratuitamente, das 8 e 20 horas.

Flanelinha é flagrado com colete de agente



ILLEGAL. Um flanelinha foi flagrado na tarde de domingo usando um colete luminoso da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran) perto da Prefeitura de Vitória, em Bento Ferreira. Gerente de Operação e Fiscalização de Trânsito da prefeitura, o tenente José de Lucas disse que isso já havia sido denunciado. “Colocamos agentes lá para tentar encontrar essa pessoa, mas não conseguimos. Esses coletes são usados apenas por agentes de trânsito”.

FOTO: GILDO LOYOLA

Nova mudança Rua da Grécia é interditada

Mal foi reaberta a Ponte de Camburi, e os motoristas que passam pela Praia do Canto já têm outra mudança no trânsito. Foi fechada ontem e só será reaberta na sexta-feira a Rua da Grécia, que liga a Reta da Penha e a Praia do Canto pela Rua Dr. João Carlos de Souza. O motivo da interdição é a abertura do asfalto para a passagem de uma tubulação de gás. A alternativa é passar pela Rua Desembargador João Manoel de Carvalho (conhecida como Ladeira de Barro Vermelho) e pela Rua Guilherme Serrano (que sobe ao lado da sede da Divisão de Homicídios).

ACIDENTE CONSTRUTORA ALEGA QUE VENTO FOI CULPADO

Andaime cai sobre casa em Vitória

Equipamento estava sendo utilizado em obra do prédio Denize Calmon, em Jardim da Penha

IVY COUTINHO

icoutinho@redgazeta.com.br

A construção do edifício Denize Calmon, em Jardim da Penha, Vitória, deixou moradores da rua Doutor Ciro Lopes Pereira assustados, no domingo. É que um pedaço de andaime da obra desabou sobre parte do telhado da casa de número 192.

A dona da casa, Lucia Stella Lemos de Almeida, 62 anos, contou que por volta das 14 horas ouviu um enorme barulho. “Estava fazendo meu neto dormir, no quarto onde o andaime caiu. Ainda bem que foi na ponta do telhado”, afirmou. A família saiu da casa e só voltou após os bombeiros ajustarem o andaime, por volta das 19 horas.

Para o proprietário da Porto Seguro Construtora e Incorporadora, Nelson Quintela, o fato ocorreu por excesso de zelo. “É comum só colocar uma tela protetora em volta dos andaimes, mas, além dela, colocamos uma lona. Com o vento forte, formou-se o efeito vela. Tenho uma relação boa com a dona da casa atingida. Ainda bem que não aconteceu nada”.

RESPONSABILIDADE. O gerente de Fiscalização do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado (Crea-ES), Flavio La Rocca, disse que a empresa é registrada no Crea-ES, e tem em seu quadro técnico engenheiros civis habilitados. “Em casos de queda de andaimes, ou outro problema que resultem em prejuízos, quem tem que assumir a responsabilidade é o engenheiro responsável pela obra. Ele deve tomar as medidas necessárias para que tudo volte ao normal.”